



Instituto Politécnico Viana do Castelo

Escola Superior de Educação

Mestrado

Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º Ciclo do Ensino Básico

RELATÓRIO ANUAL DE CURSO - RESUMO

2022/23

Coordenador/a: Gonçalo Marques

Nota: Para consultar o Relatório Anual de Curso completo, aceda a [ON.IPVC](#) com as suas credenciais de acesso.

Índice

1. Comissão de Curso	3
2. Parcerias	4
3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	8
4. Ambientes de Ensino/Aprendizagem	10
5. Resultados	11
6. Conclusão	19

1. Comissão de Curso

-Coordenador/a: Gonçalo Marques

-Docentes: Ana Isabel de Sousa Ferreira Pinto
Maria Luísa Vieira das Neves

-Estudantes: Adriana Pinto (Delegada de Turma)
Carlos Figueiro (Representante dos Alunos no Conselho Pedagógico)

2. Parcerias

2.1. Parcerias internacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades Financiadoras
Parcerias de Mobilidade	GMCI-IPVC	Exemplos: Dinamarca(e.g. University College Lillebaelt), Espanha(e.g. Universidad de Granada), França (e.g. École Supérieure du Professorat et de Éducation), Hungarian(e.g. College of Nyíregyháza), Itálian(e.g. Università della Valle d'Áosta), Lituânia(e.g. Siauliai University), Polónia(e.g. Pedagogical University of Cracow) e República Checa (e.g. Charles University).		
European Teacher Education Network(ETEN)	ETEN Board of Directors; ETEN Co-ordinator (ECO) na ESE-IPVC - Ana Barbosa	Várias IES internacionais e nacionais	Desde 2001	ETEN
MaSCE3 - Math Trails in School, Curriculum and Educational Environments of Europe	Matthias Ludwig Goethe University Frankfurt Matthias Ludwig Goethe University Frankfurt; Isabel Vale responsável no IPVC(Portugal)	Goethe University Frankfurt-IPVC FESPM-University of Lnyonn-Autentek-Hochschhule Offenburg- Tallin University	Set 2019-Ag 2022	Erasmus+ - K2
Fostering and assessing creative and student's critical thinking skills in higher education	Centre for Educational Research and Innovation (CERI),OECD; Teresa Gonçalves-responsável no IPVC.	Monash University;Australia; Ontario Tech University / Canada; McGill University /Canada; University College Copenhagen /Denmark; Aalto University / Finland; NISE (University of Limerick + Mary Immaculate College) / Ireland; Politécnico di Torino / Italy; Sophia University / Japan; International Christian University / Japan;KEDI (national coordinator) / Korea; Universidad de Guadalajara / Mexic; Universidad Pedagogica Nacional	2019-2022	OCDE

		<p>/Mexico; Shanghai Normal University -Peoples Republic of China; Northeast Normal University -Peoples Republic of China; Central China Normal University -Peoples Republic of China; Escola Superior de Saúde de Santa Maria- Portugal Instituto Politécnico de Viana do Castelo /Portugal; Técnico Lisboa (Lisbon University) / Portugal; Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias / Portugal;University of Porto /Portugal; Universidade de Aveiro / Portugal;Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro / Portugal;Politécnico de Leiria/Portugal; National Research Unive; National Research University Higher School of Economics -nRussian Federation; Universidad Camilo Jose Cela / Spain; University of Winchester - United Kingdom.</p>		
Journal of the European Teacher Education Network(Jeten)	Equipa editorial:Michel Hogens,Isabel Vale, George Bieger, Peggy Gallagher, Maria Svensson, Francy Huckaby	The Hague University of Applied Sciences,Instituto Politécnico de Viana do Castelo,Indiana University of Pennsylvania, Georgia State University,Universiti of Gothenburg, Texas Christian University.		ETEN
European Primary Physical Education Network (EPPEN)	Nicola Carse -University of Edinburgh	University of Edinburgh, Dublin City University, University of Roehampton,Universid ad de Valladolid, University of Trnava, and the University of Luxembourg.	2018-...	
Globe: Global Learning for Sense of Belonging	Liderado pela Rauhanknasvatus instituutti ryinstitutet for fredsostran RF da Finlândia Luísa Neves-responsável no IPVC	7 instituições de 3 países (Finlândia,Roménia e Portugal).	2020-2023	Erasmus + (ref. 2020-1 n-FI01-KA201-066677)

2.2. Parcerias nacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
Escolas Transformadoras - Fundação Gonçalo da Silveira; ESE-IPVC; IP Beja; ESE- Santarém 2021-2023.	Fundação Gonçalo da Silveira Teresa Gonçalves - responsável no IPVC	Fundação Gonçalo da Silveira; ESE-IPVC; IPBeja; ESE- Santarém	2021-2023	Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.
Programa Vasco da Gama	CCISP-IPVC	Escolas do Ensino Superior Politécnico		
Agrupamentos de Escolas do distrito de Viana do Castelo e de Braga	Direção da ESE - IPVC com o apoio da CC	Agrupamentos de escolas com protocolo estabelecido com a ESE-IPVC		
Associações científicas e profissionais de áreas de interesse para o CE	Direção das associações e ESE-IPVC	APP; APH; APM;nSPIEM; APEduC		
LinkmeUP 1000 ideias	IPB (Coordenador) Teresa Gonçalves (Coordenadora no IPVC)	Rede de 14 Politécnicos nacionais	2020-2023	COMPETE
Projeto Geoparque Litoral de Viana do Castelo	Ricardo Carvalhido(CMVC); Raquel Leitão-Responsável pela equipa de docentes da ESE, envolvidos no projeto.	Câmara Municipal de Viana do Castelo; ESE-IPVC; IB-S Inst.Ciência e Inovação para anBio-Sustentabilidade da UMinho; CIIMAR Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental; Departamento de Ciências da Terra do UMinho; Fac. Ciências Tecnologia da Universidade de Coimbra; MARE Centro do Mar e do Ambiente; Quercus Associação Nacional para a Conservação da Natureza.	2017-...	Programa NORTE2020
Associação de Professores de História (Projeto Olimpíadas da História)	CITCEMGonçalo Marques (Membro da Comissão Científica)	FLUP e IPVC	2020-...	Ministério da Educação
Inovação Curricular e Sucesso em matemática	António Domingos-Universidade e Nova de Lisboa	Universidade Nova de Lisboa; IPVC e outras IES	1 out 2018 a 30 set 2022	FCT;PTDC/MHC-CED/n5480/2014

2.3. Colaborações intrainstitucionais com outros ciclos de estudos

Internamente têm sido estabelecidas parcerias privilegiadas com a Licenciatura em Educação Básica (LEB), perspetivando a continuidade do percurso formativo (até porque há docentes que colaboram nos dois CE, podendo assim antecipar algumas necessidades formativas) e com os restantes cursos de mestrado de habilitação para a docência, em particular, com o curso de Mestrado em Ensino do 1.º CEB e de Matemáticas e Ciências Naturais no 2.º CEB, com o intuito de harmonizar a formação no

mesmo nível de ensino. Além disso, é de salientar uma colaboração com a Licenciatura em Artes Plásticas e Tecnologias Artísticas, nomeadamente organização de ciclos de conferências abertos aos estudantes deste CE, em particular o Encontro Internacional das Artes. No que refere às parcerias estabelecidas através dos docentes do CE, destaca-se a sua colaboração com várias IES, nomeadamente: Universidade de Aveiro, Universidade do Minho, Universidade do Porto, Universidade de Lisboa, Universidade de Évora, Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto, Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Lisboa, Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Santarém, Escola Superior de Educação de Lisboa, Escola Superior de Educação de Setúbal, Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Coimbra, Escola Superior de Educação Paula Frassinetti. Estas parcerias envolvem: colaboração na realização de investigação em diferentes áreas; participação na lecionação de seminários; arguição de provas académicas, quer de mestrado quer de doutoramento; integração de comissões científicas de encontros.

É de salientar, igualmente, a participação de docentes do ciclo de estudos em fóruns de mestrados de habilitação profissional para a docência, tanto de nível nacional, como internacional, bem como a participação em projetos financiados pela Comissão Europeia, por Agências Nacionais e Europeias de Investigação Científica, a colaboração com as associações/sociedades e redes de formação de professores, alinhado com as boas práticas pedagógicas e didáticas de dimensão nacional e internacional. Tal vem acontecendo na área de Português com o Plano Nacional de Leitura, a Rede de Bibliotecas Escolares e diversas iniciativas promovidas pela sociedade civil (ex: Contornos da Palavra em Viana do Castelo, Aulas a la Carte do Agrupamento António Feijó) e da História e Geografia (participação no estudo do Conselho da Europa "Educating for Diversity and Democracy: teaching history in contemporary Europe", com a dinamização do CITCEM da Universidade do Porto e colaboração com a Associação de Professores de História no projeto "Olimpíadas da História", entre outros). Sublinhe-se ainda a realização de encontros nacionais e internacionais nos domínios da Educação Histórica e Geográfica e da rede ibero-americana de Educação Histórica, que se constituiu na ESEVC, em 2019, no I Encontro Internacional de Educação e Desafios Societais.

3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

3.1. Caracterização de estudantes

3.1.1. Caracterização de estudantes por sexo, idade, região de origem

Caracterização de Estudantes	19/20	20/21	21/22	22/23
Sexo	%	%	%	%
Feminino	94.12	92.31	86.67	83.33
Masculino	5.88	7.69	13.33	16.67
Idade	%	%	%	%
20-23 anos	76.47	57.69	53.33	41.67
24-27 anos	5.88	19.23	13.33	8.33
>27 anos	17.65	23.08	33.33	50
Distrito	%	%	%	%
Braga	23.53	34.62	46.67	25
Santarem	23.53	11.54	0	25
Vila Real	52.94	50	46.67	50
Viseu	0	3.85	6.67	0

Como vem sendo hábito nos anos letivos precedentes, a maioria dos estudantes do ciclo de estudos pertence ao sexo feminino (83.33%). Contudo, de salientar que no ano em análise, se verifica um aumento de estudantes do sexo masculino (16.67% contra 13.11% no ano anterior). A maioria dos estudantes continua a situar-se no grupo etário entre os 20-23 anos (41.67%), mas verifica-se um aumento dos alunos com idade acima dos 23 anos (50%). Em grande medida este facto justifica-se com o aumento de procura de estudantes que, depois de titulados na área da Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º CEB, procuram esta oferta formativa para alargarem as suas competências e saberes, mas também pela carência que o grupo de recrutamento 200 (Português e Estudos Sociais/História) neste momento apresenta. A origem geográfica dos estudantes mostra que a maioria é oriunda do Distrito de Viana do Castelo (50%), seguido dos Distritos de Braga e Porto (25% cada), como vem sendo hábito e tradição (tanto da oferta formativa, como da própria escola).

3.1.2. Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	19/20	20/21	21/22	22/23
1º	8	13	1	8
2º	9	13	14	4
TOTAL	17	26	15	12

Sendo uma oferta ainda recente e em vias de consolidação, o curso apresenta, nos primeiros anos letivos de funcionamento, uma tendência de crescimento (19/20 e 20/21) seguido de uma relativa estabilização (21/22 e 22/23) do número de estudantes. Relativamente ao ano letivo de 2021/22, há que justificar estes dados com a decisão institucional de não abertura do primeiro ano do curso, funcionando apenas com os alunos do segundo ano e com alunos com creditação de unidades curriculares. No ano letivo em apreço, as consequências são sentidas, essencialmente, no segundo ano.

3.1.3. Procura do ciclo de estudos

	19/20	20/21	21/22	22/23
N.º VAGAS	18.00	18.00	0.00	18.00
N.º Matriculados/as(1ºano 1ªvez)	8.00	13.00	0.00	8.00
% OCUPAÇÃO	%	%	%	%
MATRICULADOS/AS(1ºano / 1ªvez)/vagas	44.44	72.22	0.00	44.44

A procura do ciclo de estudos tem sido tendencialmente crescente. Relativamente ao ano letivo de 2021/22, há que justificar estes dados com a decisão institucional de não abertura do primeiro ano do curso. Em 22/23, o Curso recuperou o número de estudantes que já havia conseguido captar em 19/20, pelo que é importante manter a aposta na sua abertura respondendo à enorme carência de professores existente (conforme dados do Conselho Nacional de Educação no seu relatório anualdo "Estado da Educação"), sobretudo no grupo de recrutamento 200.

4 Ambientes de Ensino/Aprendizagem

4.1. Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes - processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	19/20	20/21	21/22	22/23
% de Participação	S1	50.00	50.00	0.00	75.00
	S2	47.06	15.38	0.00	25.00

IASQE	Sem.	20/21	21/22	22/23
Índice Médio Satisfação - Curso		100.00	0.00	100.00
Índice Médio Satisfação - Docentes	S1	76.06	0.00	92.22
	S2	99.13	0.00	99.02
Índice Médio Satisfação - UCs	S1	79.45	0.00	92.12
	S2	100.00	0.00	98.63

Registrar e sublinhar que existe uma tendência crescente positiva de aumento das respostas ao IASQE - reforçando o investimento que tem sido feito na divulgação, junto dos estudantes, pela equipa docente e por esta comissão de curso - o que nos apraz. O índice médio de satisfação com o curso, com os docentes e com as uc's é sempre superior a 90%, o que deve ser registado. Como forma de melhorar o grau de satisfação dos estudantes, manifestado no IASQE, para com determinados parâmetros das UCs e da sua lecionação, procurar-se-á, no próximo ano letivo, no âmbito do trabalho da comissão de curso, fazer um levantamento de possíveis metodologias e recursos a adotar/enfatizar. A ênfase no trabalho de campo e nas aprendizagens em contexto estarão no centro dessa busca pela qualidade do ensino.

5. Resultados

5.1. Resultados Académicos

5.1.1. Eficiência formativa

Diplomados

	RAIDES19	RAIDES20	RAIDES21	RAIDES22
N.º diplomados/as	1	5	8	14
N.º diplomados/as em N anos	0	4	3	13
N.º diplomados/as em N +1 anos	1	1	5	1
N.º diplomados/as N+2 anos	0	0	0	0
N.º diplomados/as em mais de N+2 anos	0	0	0	0

Nota: Dados do RAIDES

Nota média final de curso

	RAIDES19	RAIDES20	RAIDES21	RAIDES22
Nota média final	16.00	15.00	15.00	15.00

O número de diplomados vem seguindo uma tendência crescente nos últimos anos (atingindo em 22 o seu volume mais elevado: 14) contribuindo para uma tendência positiva de sucesso escolar. A nota média final de 15 valores, tem-se mantido, com consistência, na generalidade dos anos analisados (exceptuando 18/19).

5.1.2. Sucesso Escolar - taxa de aprovação

Ano	Grupo Disciplinar	UC	Inscritos/as	Classificação Média	Classificação Máxima	Classificação Mínima	Aprovados/as	Aprovados/as/Inscritos/as	Aprovados/as/Avaliados/as
1	EFP	Didáctica da História e da Geografia	7.00	15.86	17.00	14.00	7.00	100.00	100.00
1	EFP	Didáctica da Matemática	7.00	12.50	16.00	10.00	6.00	85.71	100.00
1	EFP	Didáctica do Estudo do Meio	6.00	15.00	16.00	12.00	6.00	100.00	100.00
1	EFP	Didáctica do Português I	9.00	14.89	19.00	6.00	8.00	88.89	88.89
1	EFP	Didáctica do Português II	7.00	13.86	19.00	0.00	6.00	85.71	85.71
1	EFP	História de Portugal: das origens ao século XVIII	8.00	15.29	17.00	14.00	7.00	87.50	100.00
1	EFP	História do Portugal Contemporâneo e Geografia de Portugal	8.00	13.50	16.00	2.00	7.00	87.50	87.50
1	EFP	Jogo e Atividade Lúdico-Motora	6.00	15.67	18.00	12.00	6.00	100.00	100.00
1	EFP	Linguística Aplicada ao Ensino	9.00	9.88	14.00	7.00	5.00	55.56	62.50
1	EFP	Literatura e Imaginação em Espaços Escolares	6.00	12.33	16.00	0.00	5.00	83.33	83.33

1	EFP	Métodos e Técnicas de Investigação em Educação	7.00	11.00	16.00	2.00	5.00	71.43	71.43
1	EFP	Música para Crianças	1.00	15.00	15.00	15.00	1.00	100.00	100.00
1	EFP	Práticas de Educação Inclusiva	7.00	16.29	18.00	13.00	7.00	100.00	100.00
1	EFP	Temas Atuais em Matemática	9.00	14.43	17.00	12.00	7.00	77.78	100.00
1	ADH	Texto Literário em Relação Educativa	8.00	15.86	17.00	13.00	7.00	87.50	100.00
2	EFP	Complementos de Temas de Ensino	1.00	12.00	12.00	12.00	1.00	100.00	100.00
2	EFP	Prática de Ensino Supervisionada	1.00	15.00	15.00	15.00	1.00	100.00	100.00

Tipo de creditação	Nº de Pedidos (UCs)	Nº de ECTS de origem	Nº de ECTS creditados
--------------------	---------------------	----------------------	-----------------------

As unidades curriculares de Prática de Ensino Supervisionada e de Complementos de Temas de Ensino apresentam uma taxa de sucesso de 100%. A unidade curricular de Linguística aplicada ao Ensino tem sido, ao longo dos anos, uma daquelas em que os alunos apresentam mais dificuldades, como os dados nos revelam. De sublinhar, contudo, todo o esforço da docente no sentido de contrariar esta tendência. Relativamente a Didática da Matemática, disciplina em que alguns alunos vêm revelando dificuldade, verifica-se que vão havendo sinais positivos de sucesso e de uma maior aprovação. Não é reportada informação para a UC Mudança e Inovação Educacional.

5.1.3. Abandono Escolar

Ano Curricular	19/20	20/21	21/22	22/23
1º	0	0	0	3
2º	5	0	1	2
TOTAL	5	0	1	5

Os dados indicados para o "abandono escolar" de 22/23 não se encontram corretos. Os estudantes seguiram os seus percursos e estão a concluir (23/24) os seus relatórios finais de PES.

5.1.4. Empregabilidade

Curso	Jun. 2020	Jun. 2021	Jun. 2022(Reportado em 2023)
% de Empregabilidade do Curso (Dados Infocursos)			
% de Empregabilidade nacional na área de formação (Dados Infocursos)			
% de Empregabilidade nacional ES (Dados Infocursos)			
% empregabilidade (obtido por inquérito interno (se aplicável))			
Tempo para obtenção de 1º emprego (obtido por inquérito interno (se aplicável))			
% diplomados que trabalha na área de formação (obtido por inquérito interno (se aplicável))			

Depois de uma consulta ao portal (<http://infocursos.medu.pt/dges.asp?code=3162&codc=M793>) não foram encontrados dados para os campos solicitados.

5.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Centros de investigação em que docentes do curso estão integrados

Centro de Investigação	Código CI	Classificação FCT	IES gestora	Docente Membro Integrado
------------------------	-----------	-------------------	-------------	--------------------------

CITCEM - Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória	4059	Bom	FLUP	Gonçalo Nuno Ramos Maia Marques
Centro de Investigação e Inovação em Educação (inED)	UIDB/05198/2020	Bom	Instituto Politécnico do Porto	Ana Cristina Coelho Barbosa
Centro de Linguística da Universidade do Porto		Muito Bom	FLUP	Maria Clara Figueiredo Amorim
CIIE-Centro de investigação e Intervenção Educativas	167	Excelente	FPCEUP	Maria de Fátima de Sousa Pereira

Projetos de investigação associados ao curso

Designação	Coordenação	Entidades parceiras (se aplicável)	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
LINEA (Linhas de Inovação de Ensino e Aprendizagem) 2022-2023. Código: POCH-02-53I2-FSE-000020.	IPVCTeresa GonçalvesAna Teresa Oliveira	ESE,ESTG,ESDL,ESCE,ESA,ESS	2022-2023	Financiamento do POCH ao IPVC: 79.875.322,00 ?
Cultsense Sensitizing young travelers for local cultures.		ESTG,ESE	Datas: 1-9-2020 a 31-08-2023	Financiamento global: 430.231,00 ?. Financiado por Erasmus +
Aprendizagem socioemocional em contexto escolar: Contributos da formação inicial de professores			set.2020-set.2023	inED (ESE IPP)
Projecto ProTextos	Universidade de Aveiro - Docentes/investigadores de todos os ciclos do Ensino Básico, do Secundário e do Superior		2022-2023	FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projeto UID/CED/00194/2013
Teach For Portugal - Projeto de formação intensiva de mentores			2020-23	Portugal Inovação Social; POCH; POISE; Norte2020; Portugal 2020; Fundação Calouste Gulbenkian; Fundação Vasco de Almeida; Fundação Belmiro de Azevedo

Publicações associadas ao curso

Tipo de Publicação	Referência (modelo APA)
Artigo internacional	Barbosa, A., & Vale, I. (2023). Mobile Math Trails: an experience in teacher training with MathCityMap. <i>Acta Scientiae</i> , 25(6), 157-182. https://doi.org/10.17648/acta.scientiae.7597
Artigo internacional	Barbosa, A., & Vale, I. (2023). Vers un apprentissage des mathématiques plus autonome et flexible au Portugal. <i>Revue internationale d'éducation de sèvres</i> , 93, 133-142. https://doi.org/10.4000/ries.14284

Artigo Internacional	Santos, C., & Barbosa, A. (2023). The impact of written feedback in geometry problem solving through a Gallery Walk. <i>International Journal of Education in Mathematics, Science, and Technology (IJEMST)</i> , 11(5), 1131-1153. https://doi.org/10.46328/ijemst.2891
Artigo Internacional	Vale, I., Barbosa, A., Peixoto, A., & Fernandes, F. (2023). Solving Authentic Problems through Engineering Design. <i>Open Education Studies</i> , 5(1), 1-9. https://doi.org/10.1515/edu-2022-0185
Artigo Internacional	Vale, I., & Barbosa, A. (2023). Active learning strategies for an effective mathematics teaching and learning. <i>European Journal of Science and Mathematics Education</i> , 11(3), 573-588. https://doi.org/10.30935/scimath/13135
Artigo	Barbosa, A., & Vale, I. (2022). As representações: escolhas eficazes na resolução de problemas. <i>Educação & Matemática</i> , 166, 19-24. https://em.apm.pt/index.php/em/article/view/2830
Artigo	Vale, I., & Barbosa, A. (2022). Photography as a tool to capture outdoor math: an experience with elementary preservice teachers. <i>Diálogos com a arte</i> , 12, 158-168. https://eseipvc.wixsite.com/dialogoscomaarte
Artigo Internacional	Vale, I., Barbosa, A., Peixoto, A., & Fernandes, F. (2022). Solving Problems through Engineering Design: an exploratory study with pre-service teachers. <i>Education Sciences</i> , 12(12), 1-26. https://doi.org/10.3390/educsci12120889
Artigo	Barbosa, A., & Vale, I. (2022). Matemática Fora da Sala de Aula com o MathCityMap. <i>Interações</i> , 18(62), 122-144. https://doi.org/10.25755/int.27261
Artigo	Costa, T., Amorim, C. e Ramalho, A. M. (2022). Sobre a aquisição da Fonologia do Português Europeu como L1: caminhos por trilhar. <i>Revista da Associação Portuguesa de Linguística</i> , n.º 9, 236-249. DOI: https://doi.org/10.26334/2183-9077/rapln9ano2022mr1 .
Artigo Internacional	Rosário, R., Araújo, S.B., Silva, A. & Barros, S. (2023). Roles of the interaction with children and families in mediating the association between digital health literacy and well-being of early childhood teachers in Portugal: A cross-sectional study. <i>PLOS ONE</i> . https://doi.org/10.1371/journal.pone.0291748
Artigo Internacional	Araújo, S.B., Rosário, R., Silva, A. & Barros, S. (2023). Reopening ECEC Services for Children Under Three Amidst the Pandemic: Investigating the Association of Health Measures with Pedagogical Practices and Children's Well-being. <i>Early Childhood Educ J.</i> https://doi.org/10.1007/s10643-023-01465-z
Artigo	Fernandes, F., & Vale, I. (2022). O trilho matemático como estratégia de ensino e aprendizagem promotora de conexões: uma experiência no 1.º Ciclo do Ensino Básico. <i>Interações</i> , 18 (62), 145-164. [ISSN 1646-2335/ https://doi.org/10.25755/int.27281]
Artigo Internacional	Sousa-Pereira, F., Leite, C., & Marinho, P. (2023). A socialização com a profissão na formação inicial de professores em Portugal. <i>Revista Interuniversitaria De Formación Del Profesorado. Continuación De La Antigua Revista De Escuelas Normales</i> , 98(37.3). https://doi.org/10.47553/rifop.v98i37.3.97024 ; Scopus, Q2
Artigo Internacional	Leite, C., & Sousa-Pereira, F. (2023). Políticas Curriculares na relação com Políticas de Formação Inicial de Professores em Portugal. <i>Revista Currículo Sem Fronteiras</i> , 23, 1-24. http://dx.doi.org/10.35786/1645-1384.v23.1149 ; Scopus, Q4.
Artigo internacional	Leite, C., Marinho, P. & Sousa-Pereira, F. (2023). Os professores cooperantes na formação inicial de futuros docentes. <i>Revista Lusófona de Educação</i> , 59, 13-34; https://revistas.ulusofona.pt/index.php/rleducacao/article/view/8820 ; Scopus, Q3.
Artigo internacional	Leite, C., Sousa-Pereira, F. & Marinho, P. (2023). Teacher educators in Portugal: what is the research profile? what are the research conditions?/Profesores que forman profesores en Portugal: ¿qué perfil investigador? ¿Que condiciones?, <i>El Profesorado</i> , 27(1), 301-320; https://doi.org/10.30827/profesorado.v27i1.25161 ; Scopus, Q2
Artigo internacional	Leite, C., Marinho, P. & Sousa-Pereira, F. (2023). Academic perspectives of the teaching-research nexus in initial teacher education in Portugal/Perspectivas académicas del nexo enseñanza-investigación en la formación inicial del profesorado en Portugal, <i>Educación XXI</i> , 26(1), 71-91, https://doi.org/10.5944/educxx1.31518 ; Scopus, Q1
Artigo Internacional	Marques, G. M., Meneses, M. T., Marques, J. M. & Sá, V. (2023). Perceções culturais no Caminho Português da Costa: Experiências de turiperegrinação. <i>Dos Algarves: Tourism, Hospitality and Management Journal</i> , 43, 102-125. https://www.dosalgarves.com/index.php/dosalgarves/article/view/358/397

Artigo Internacional	Marques, G. (2023). Herança monástica na gastronomia e vinhos da região do Minho. RIVAR: Revista Iberoamericana de Viticultura, Agroindustria y Ruralidad. Universidad de Santiago do Chile: Vol. 10, 30, 89-111. https://revistarivar.cl/images/vol10-n30/art06.pdf (Scopus)
Artigo	Marques, Gonçalo; Oliveira, Joana; Leitão, Raquel e Santos, Fernando (2022). Serviços Educativos e Património Local: Construção de Modelo Formativo Teórico-Conceptual no Instituto Politécnico de Viana do Castelo. O Ideário Patrimonial, 16. Tomar: Instituto Politécnico e Centro das Arqueologias, pp. 128-15 [http://www.cta.ipt.pt/download/AntropeDownload/ANTROPE_14/OIP_JUL_2022_128_151.pdf]
Artigo Internacional	Rothes, A., Lemos, M. S., & Gonçalves, T. (2022). The Influence of Students' Self-Determination and Personal Achievement Goals in Learning and Engagement: A Mediation Model for Traditional and Nontraditional Students. Education Sciences, 12(6), 369. MDPI AG. Retrieved from http://dx.doi.org/10.3390/educsci12060369
Capítulo de Livro	Vale, I., & Barbosa, A. (2023). Visualization: A Pathway to Mathematical Challenging Tasks. In R. Leikin (Ed.), Mathematical Challenges for All. Research in Mathematics Education (pp. 283-306). Springer, Cham. https://doi.org/10.1007/978-3-031-18868-8_15
Livro	Amorim, C. (2023). Gramática Prática ? 2.º Ciclo. Porto: Areal Editores. Amorim, C. (2023). Gramática Prática ? 2.º Ciclo. Porto: Areal Editores.
Livro	Amorim, C. (2023). Gramática Prática - 3.º Ciclo. Porto: Areal Editores.
Atas de Congresso	Amorim, C. e C. Zhou (orgs.) (2023). Atas do II Phonoshuttle - OPO-LIS - ponte aérea de Fonologia. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto. DOI: https://doi.org/10.21747/978-989-9082-62-5/pon . Amorim, C. e C. Zhou (orgs.) (2023). Atas do II Phonoshuttle - OPO-LIS - ponte aérea de Fonologia. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto. DOI: https://doi.org/10.21747/978-989-9082-62-5/pon .
Capítulo de Livro	Amorim, C. e Lazzaroto-Volcão, C. (2023). Padrões de aquisição de contrastes consonânticos no português brasileiro e europeu. In Dermeval da Hora e Carmem Matzenauer (orgs.). Fonologia do Português e Interfaces. Fenômenos da Aquisição e da Variação. Routledge Studies in Hispanic and Lusophone Linguistics. ISBN 9781032278407. https://www.routledge.com/Fonologia-do-Portugues-e-Interfaces-Fenomenos-da-Aquisicao-e-Hora-Matzenauer/p/book/9781032278407 .
Capítulo de Livro	Graça, L. (2023). As potencialidades da sequência didática em aula de aula: entre a transformação das práticas docentes e a construção do objeto ensinado. In L. Graça, M. Gonçalves, L. Bueno & E. Lousada (Org.) (2023). Da Didática de Língua(s) ao seu Ensino - Estudos de Homenagem ao Professor Joaquim Dolz (pp. 325-352). Pontes Editores.
Coordenação de Obra	Graça, L., Gonçalves, M., Bueno, L. & Lousada, E. (org.) (2023). Da Didática de Língua(s) ao seu Ensino - Estudos de Homenagem ao Professor Joaquim Dolz (pp. 325-352). Pontes Editores. https://doi.org/10.29327/5328493 . https://run.unl.pt/handle/10362/159341
Congresso Internacional	Leite, C., Sousa-Pereira, F. & Marinho, P. (2023). Perfil dos professores do ensino superior que, em Portugal, formam professores dos ensinos básico e secundário (pp. 195-216). In Rosanne Evangelista Dias, Verónica Borges & Maria Betânia de Oliveira (Org). Docência nas políticas de currículo na Ibero-América ? demandas em disputa. Curitiba: CRV. (ISBN digital: 978-65-251-5496-1; ISBN físico: 978-65-251-5500-5); DOI: 10.24824/978652515500.5
Livro	Leite, I.; Leite, C.; Sousa-Pereira, F. & Lemos, G. (2022). Como estão a ser preparados os futuros professores para o ensino da leitura e da escrita?. EDULOG - Fundação Belmiro de Azevedo (ISBN: 978-989-53711-1-2). https://www.edulog.pt/publicacao/45
Livro	Leite, C. & Sousa-Pereira, F. (2022). Perfil académico e profissional de professores do ensino superior que asseguram a Formação Inicial de Professores. EDULOG - Fundação Belmiro de Azevedo (ISBN: 978-972-97823-6-7.) https://www.edulog.pt/publicacao/41
Livro Internacional	Okkolin, M., Railasto-Moran, A., Lehtomäki, E., Paradis, A., Risku, M., Pietiläinen, M., Neves, L., Coelho, L., Padrão, J., Marques, H., Dolghin, D., Tunduc, A. (2023). Handbook for Global Educationalists ? Practitioners? Point of View. Rauhankasvatusintituutti. Helsinki. Finland. ISBN: 978-952-7432-19-8. https://rauhankasvatus.fi/en/globe/
Proceedings	Fernandes, F., & Aguiar, A. (2022). Curricular Articulation in higher education: an experience in initial teacher education. In L. Gómez Chova, A. López Martínez, J. Lees (Eds.). EDULEARN22Proceedings:14th International Conference on Education and New Learning Technologies (pp. 6565-6571). IATED Academy. https://doi.org/10.21125/edulearn.2022.1787

Congresso Internacional	Fernandes, F., & Aguiar, A. (2022). Critical Thinking: an experiment in Initial Teacher Education. In L. Gómez Chova, A. López Martínez, I. Candel Torres (Eds.) INTED-16th International Technology, Education and Development Conference (pp. 7764-7769). IATED Academy. https://doi.org/10.21125/inted.2022.1963
Proceedings	Fernandes, F., & Vale, I. (2022). Students' Engagement in solving mathematical tasks involving connections: an outdoor experience in primary education. EDULEARN22 Proceedings:14th International Conference on Education and New Learning Technologies Palma (7612-7621). IATED Academy. https://doi.org/10.21125/edulearn.2022.1778 .
Livro	Cardoso, A.; Marques, J. e Marques, G. (2023). O Vinho Verde com Lousada em fundo. Lousada: Câmara Municipal e Confraria do Vinho Verde. Cadernos da Confraria do Vinho Verde, nº 4. ISSN: 2795-5338.
Livro	Marques, J.; Rodrigues, A. e Marques, G. (2023). Vinho Verde Wine. Viana do Castelo: Fédération Internationale des Confréries Béchiques. Cadernos da Confraria do Vinho Verde, nº 3. ISSN: 2795-5338.
Livro (Coordenação)	Marques, G, coord. (2023). 50 anos de trajetos e projetos: da Escola de Enfermagem à Escola Superior de Saúde, 1973-2023. Viana do Castelo: Escola Superior de Saúde (ESS) - Instituto Politécnico de Viana do Castelo e Oficinasedições-José Pastor, 2023. 221 pp. n(https://bibliografia.bnportugal.gov.pt/bnp/bnp.exe/registo?2135940)
Livro (Coordenação)	Marques, José Maia; Menezes, Rui Teles de e Marques, Gonçalo Maia, coord. (2023). Monges, Mosteiros e Territórios ? nos 400 anos do atual edifício do Mosteiro de Moreira. Maia: Câmara Municipal. ISBN: 978-972-8315-82-5.
Livro	Marques, Gonçalo Maia; Bairro dos Livros (2022). Ver do Bago, um brinde entre Deus e os Homens: catálogo das três exposições. Lousada: Rota do Românico, 2022. ISBN 978-989-53587-1-7. http://hdl.handle.net/10400.26/45431
Capítulo de Livro	Marques, Gonçalo (2023). A Comunicação Pedagógica dos 400 Anos do Mosteiro de São Salvador de Moreira da Maia. Marques, José Maia; Menezes, Rui Teles de e Marques, Gonçalo Maia (coord). Monges, Mosteiros e Territórios ? nos 400 anos do atual edifício do Mosteiro de Moreira. Maia: Câmara Municipal, pp. 90-100. ISBN: 978-972-8315-82-5.
Capítulo de Livro	Marques, Gonçalo (2023). Viana do Castelo e o(s) caminho(s) do(s) cuidado(s) de saúde: perspetiva histórica. MARQUES, G, coord. (2023). 50 anos de trajetos e projetos: da Escola de Enfermagem à Escola Superior de Saúde, 1973-2023. Viana do Castelo: Escola Superior de Saúde (ESS) - Instituto Politécnico de Viana do Castelo e Oficinasedições-José Pastor, 2023.
Capítulo de Livro Internacional	Marques, Gonçalo (2023). Educar para o Património Histórico na Educação Básica: experiências pedagógicas e recursos didáticos. Jorge, F. R., Belo, J., & Ribeiro, M. (Coords.) (2023). Património, educação e cultura : convergências e novas perspetivas. Instituto Politécnico de Castelo Branco, pp. 115-134. https://doi.org/10.53681/2023.I04/05
Capítulo de Livro Internacional	Alves, L; Marques, G. e Pinto, H (2023). O Glocal no Ensino da História: desafios e reflexões. Educación, historia y memoria: espacios y agentes educativos (siglos XX-XXI), coordenação de Anabel Ponce Gea, Yuliana Gómez Zapata y M. Luisa Rico Gómez. Editorial Octaedro. ISBN: 978-841-969-073-9.
Capítulo de Livro	Marques, G. (2023). Uma história de retalhos na manta do tempo. In Almeida, João, coord. Manta de Retalhos: Patchwork. Melgaço: Soalheiro, pp. 21-23. ISBN: 978-989-33-5071-3.
Conferência Internacional	Ferreira-Oliveira, A. T., Rodrigues, A. S., Rodrigues, P., Amorim, M., Gonçalves, T., Fonseca, M.,?Rodrigues, S. (2022). Implementation and development of IPVCs equality plan in association with its management system. In P. Sampaio, P. Domingues, A. Costa, M. Casadesús, F. Marimon, A. R. Pires, & P. Saraiva (Eds.), Proceedings book of the 5th International Conference on Quality Engineering and Management, 2022, Portugal (pp. 872-880). ISBN 978-989-54911-1-7 ISSN 2184-3481
Atas de Encontro	Pinto, A.I. (2023). A formação do professor de português do 1.º e do 2.º Ciclo do Ensino Básico na sua vertente de educador literário: a avaliação. Jorge, F. Paixão, F. & Silveria, P. A escola de aprender: contributos para a sua construção ? Volume II, Escola Superior de Educação. pp. 99- 109 ISBN: 978-989-53931-4-5 nn2.
Livro	Pinto, A. I. (2022). O professor de Português do Ensino Básico enquanto Educador Literário: Uma dança de entrelaçamento chamada Especialista-Mediador-Leitor. Grácio Editor. ISBN: 978-989-53552-2-81.

Livro	Okkolin, M., Railasto-Moran, A., Lehtomäki, E., Paradis, A., Risku, M., Pietiläinen, M., Neves, L., Coelho, L.S, Padrão, J., Marques, H., Dolghin, D., Tunduc, A. (2023). Handbook for Global Educationalists ? Practitioners? Point of View. Rauhankasvatusintituutti. Helsinki. Finland. ISBN: 978-952-7432-21-1. https://rauhankasvatus.fi/en/globe/
Livro	Marques, H.C. & Neves, L. (editores da versão portuguesa), Okkolin, M., Railasto-Moran, A., Lehtomäki, E., Paradis, A., Risku, M., Pietiläinen, M., Neves, L., Coelho, L.S, Padrão, J., Marques, H., Dolghin, D., Tunduc, A. (autores) (2023). Manual para Educadoras e Educadores Globais. Rauhankasvatusintituutti. Helsinki. Finland. ISBN: 978-952-7432-19-8. https://rauhankasvatus.fi/en/globe/

5.3. Internacionalização

	18/19	19/20	20/21	21/22	22/23
Nº estudantes estrangeiros/as (<u>não</u> inclui estudantes Erasmus In)	1.00	0.00	0.00	1.00	
% estudantes estrangeiros/as (<u>não</u> inclui estudantes Erasmus In)	5.88	0.00	0.00	8.33	
Nº estudantes Internacionais (<u>não</u> inclui estudantes Erasmus In)	0.00	0.00	0.00	0.00	
Nº estudantes em programas internacionais de mobilidade (<u>in</u>)	0.00	0.00	0.00	0.00	
% estudantes em programas internacionais de mobilidade (<u>in</u>)	0.00	0.00	0.00	0.00	
Nº estudantes em programas internacionais de mobilidade (<u>out</u>) (Erasmus e outros programas)	0.00	0.00	0.00	0.00	
% estudantes em programas internacionais de mobilidade (<u>out</u>) (Erasmus e outros programas)	0.00	0.00	0.00	0.00	
Nº docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (<u>in</u>)					
% docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (<u>in</u>)					
Nº docentes do ciclo de estudos em mobilidade (<u>out</u>) (Erasmus e outros programas)					
Nº pessoal não docente associado à Escola/Curso em mobilidade (<u>out</u>) (Erasmus e outros programas)					

Deve destacar-se a participação de estudantes no Erasmus+ Blended Intensive Programme (BIP) - Supporting curriculum through integrated STEAM Education practices (3 ECTS) tendo como parceiros, além do IPVC, a Ege University (Turquia), Mazarikova Univerzita (República Checa), Università deli study di Catania (Itália), Universidade de Santiago de Compostela (Espanha) e Tallinn University (Estónia). Os objetivos específicos consistiram no contacto com metodologias atuais que promovem a articulação das Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática através de tarefas autênticas, bem como compreender o potencial da resolução de problemas numa perspetiva transdisciplinar utilizando uma abordagem STEAM e, por fim, desenvolver trabalho colaborativo em equipas transnacionais.

Houve, igualmente, uma colaboração de docentes associados ao ciclo de estudos no BIP "Sustainable Initiatives for a Changing world ? SIC", liderado pela Universidade de Loyola, e do qual são parceiros a Universidade de Pavia e o IPVC.

Como referido já em RAC anteriores, a fraca mobilidade de estudantes deste CE prende-se essencialmente com as dificuldades económicas, uma vez que a bolsa de mobilidade atribuída não é, por vezes, suficiente para os gastos básicos dos estudantes a que acresce o facto de vários alunos serem trabalhadores estudantes. Além disso, dada a área de formação (Língua Portuguesa e História e Geografia de Portugal) é muito difícil que os alunos realizem um semestre do curso em mobilidade. Aproveitando as oportunidades formativas trazidas pela modalidade de ensino à distância, procurar-se-á

sensibilizar os estudantes a inscreverem-se em programas de mobilidade virtual ou em experiências online de internacionalização, na tentativa de colmatar esta fragilidade.

A docente Luísa Neves mobilizou, em 2022, na Universidade da Corunha (Espanha).

A docente Ana Isabel Pinto mobilizou, em 2022, na Universidade de São Paulo (Brasil), no âmbito da participação na semana de apresentação anual de Investigação da rede de pesquisa de Análise do Discurso ISADE (Inquietações sobre Argumentação, Autoria, Discurso e Ensino) na Universidade de São Paulo - apresentação das investigações efetuadas pelos membros do grupo no ano de 2021-2022, bem como preparação das temáticas para 2022-2023. A docente Clara Amorim mobilizou, juntamente com a docente Ana Isabel Pinto, na Universidade de Vigo, polo de Ourense (Espanha).

6. Conclusão

Este CE teve início no ano letivo 2016/2017. No decurso destes anos letivos de funcionamento, tem-se tentado introduzir alterações que contribuam para a qualidade do seu funcionamento, considerando os contributos de vários intervenientes (CAE, CC, docentes, estudantes, professores orientadores cooperantes). Da análise feita aos anos de funcionamento do CE há um conjunto de aspetos que devem ser destacados positivamente. Um dos pontos fortes com maior destaque neste curso prende-se com a taxa de conclusão do curso pelos estudantes e com a organização da PES, aspeto que é reconhecido e valorizado pelos estudantes e professores orientadores cooperantes. Os estudantes têm a possibilidade de realizar um estágio em dois contextos educativos diferentes, com experiências significativas nas áreas da Matemática, Português, Estudo do Meio e Expressões no 1º CEB e nas áreas da Português e História e Geografia de Portugal no 2º CEB, nas quais têm o acompanhamento de professores da respetiva especialidade. Uma das mais valias deste curso é a habilitação profissional para dois grupos de recrutamento docente, fator que poderá tornar o CE mais apelativo para os candidatos aos cursos de mestrado de habilitação para a docência. Deve sublinhar-se que este modelo não é aplicado em muitas instituições de ensino superior, como se pode constatar da presença e acompanhamento nos fóruns dos mestrados de habilitação profissional para a docência. No que se refere ao corpo docente, o DL 65/2018 exige que o grau de mestre, numa determinada especialidade, só pode ser conferido pelas IES politécnicas que, na área ou áreas fundamentais do CE, disponham de um corpo docente total que assegure a lecionação no CE que seja próprio, academicamente qualificado e especializado na área ou áreas fundamentais do ciclo de estudos. Apesar de estas condições não serem obrigatórias no imediato, sê-lo-ão num futuro próximo e devem, por isso, ser uma preocupação. Neste âmbito salienta-se que o corpo docente deste CE se tem mostrado academicamente qualificado e estável, já que todos possuem o grau de Doutor e a maioria tem vínculo contratual com o IPVC superior a três anos (apesar de alguns ainda não serem de carreira). Foram finalmente abertos concursos nas áreas de Didática das Línguas e Ensino da História. No entanto, é importante estabilizar o número de docentes de carreira (corpo docente próprio) nomeadamente nas áreas de Linguística, Literatura Portuguesa, História, Educação Artística e Expressões), de forma a dar cumprimento aos novos critérios definidos no DL n.º65/2018. Ao longo destes anos de funcionamento, o grau de satisfação dos estudantes com o CE, os docentes e as UC é muito significativo. Os níveis de participação no IASQE mostram sinais de reforço de participação e compromisso dos estudantes com a qualidade do curso, mas a CC procurará continuar a sensibilizar os estudantes para a importância do preenchimento deste inquérito. Como se indica nos pontos 9 e 10, há ainda aspetos por resolver que se prendem maioritariamente com: o reforço da internacionalização, em particular a mobilidade de estudantes; a consolidação de linhas de investigação conjuntas e associadas às áreas fundamentais do CE, apesar de o corpo docente evidenciar produção científica de relevo. Sobre este

último aspeto apresenta-se como sugestão de medida a criação de uma unidade de investigação própria a submeter à acreditação da FCT, para consolidar linhas de investigação associadas e potenciar o envolvimento dos estudantes em projetos e atividades científicas. Para concluir, será importante referir a importância de se manter esta oferta formativa no IPVC, apesar do número de candidatos admitidos não ter preenchido todas as vagas nestes quatro anos o número de candidatos e inscritos tem vindo a consolidar-se. Além disso o mestrado em Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º ciclo do Ensino Básico é uma aposta fundamental na oferta formativa da Escola Superior de Educação do IPVC. Acresce que o grupo de Recrutamento 200 - Português/História e Geografia de Portugal é um dos grupos mais envelhecidos e prevê-se que até 2030 mais de 80% dos professores estejam na aposentação, de acordo com o Relatório do CNE sobre o Estado da Educação. Prova disso é a percentagem de empregabilidade dos recém-formados e a crescente procura do CE por candidatos de graus académicos de Licenciatura e até Mestrado, concretamente mestrados académicos. Prevê-se assim que nos próximos anos haja necessidade de recrutamento para os grupos 110 e 200. Este cenário poderá ter implicações diretas no aumento do número de candidatos. Importa ainda realçar que o CE tem sido muito procurado por candidatos já profissionalizados em outras áreas. No entanto, os requisitos mínimos de formação para ingresso no ciclo de estudos impostas pelo decreto-lei acima referido bloqueiam, obstaculizam e inviabilizam tais pretensões. Neste sentido - e como nota final - propomos (com as restantes comissões de curso dos mestrados de habilitação profissional para a docência) proporcionar aos estudantes finalistas da Licenciatura em Educação Básica espaços de análise, reflexão e discussão, para que possam decidir o prosseguimento de estudos de modo informado e crítico, ponderando o leque de Mestrados de Habilitação para a Docência incluídos na oferta formativa da IES.